

EDITORIAL

APRESENTAÇÃO DOS ARTIGOS DESTA EDIÇÃO

Abrindo a primeira edição de 2023, apresentamos o artigo **“Responsabilidade Social Corporativa e Gerenciamento de Resultados no Brasil”**, dos autores Caroline Keidann Soschinski, Darclê Costa Silva Haussmann e Roberto Carlos Klann, cujo objetivo foi examinar a associação entre práticas de gerenciamento de resultados (GR) e ações de responsabilidade social corporativa (RSE) em empresas brasileiras. O GR foi medido usando o modelo de accruals discricionárias proposto por de Pae (2005) e o modelo de qualidade de accruals de Allen, Larson e Sloan (2013). A RSC foi avaliada usando um modelo multidimensional que engloba práticas ambientais e sociais. Os resultados indicam uma relação negativa entre GR e RSC, sugerindo que as empresas adotam práticas de RSC e gerenciam seus resultados com menor intensidade. Esse comportamento visa promover a transparência e a qualidade das informações, alinhando-se à abordagem de RSC informacional.

No artigo **“Intermediação Financeira e Eficiência: Um Estudo dos Bancos e Cooperativas de Crédito do Brasil”**, os autores Wesley Paulo Santos, Elenildo Santos Bezerra e Mércia de Lima Pereira tiveram como objetivo analisar quais fatores influenciam a eficiência das instituições financeiras e verificar quais índices exigidos por Basileia possuem relação com a eficiência delas. Os resultados encontrados demonstraram que os fatores que afetaram a eficiência dos bancos foram as obrigações por empréstimos, as despesas operacionais, o preço pelo trabalho e nível do capital próprio. Quanto às cooperativas de crédito, os fatores que afetaram a eficiência foram os depósitos totais, o market share e o nível de capital próprio.

O artigo **“Relação entre Gastos e a Infraestrutura Básica de Saúde nos Municípios do Estado do Espírito Santo: Um Estudo Exploratório”**, dos autores Helder Kiyoshi Kashiwakura e Andréa de Oliveira Gonçalves, objetivou caracterizar a relação entre os recursos financeiros e a composição da infraestrutura básica local de saúde nos municípios. Os resultados demonstram evidências de instabilidade das políticas executadas no orçamento com a saúde nos municípios do Estado. Com relação à infraestrutura básica de saúde e sua relação com gastos, pode se inferir que no Estado do ES as UBS mais bem avaliadas são aquelas que se situam em municípios mais populosos, que, de maneira geral, possuem maior capacidade de atendimento e melhor infraestrutura, onde os gastos per capita são maiores. Os resultados corroboram outros trabalhos, que enfatizam o papel da boa governança para obtenção de resultados desejáveis.

Em **“Um Estudo Exploratório Sobre o Microseguro Dental no Brasil”**, dos autores Luís Eduardo Afonso e Fernanda Forgo, o objetivo consistiu em realizar a precificação do microseguro dental no Brasil, com base nos microdados da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal. Por meio da metodologia empregada, os resultados mostram que os valores dos prêmios mensais variam de R\$ 46,89 a R\$116,51, de acordo com as diferentes combinações de procedimentos de limpeza, restauração e exodontia. Há evidente trade off entre os níveis de proteção oferecidos nas combinações de coberturas e a viabilidade do produto. Em que pesem os valores de prêmios não serem elevados, representam parcela relativamente alta da renda do público-alvo. Para a faixa de renda per capita familiar de R\$501 a R\$1.500, o produto mais barato representaria 20,4% de sua renda.

Os autores Cleber Broietti e Suliani Rover, no trabalho denominado **“Desempenho da Empresa e o Impacto na Decisão do Investidor em Ambiente Caracterizado Pela Ambiguidade e o Risco”**, buscaram analisar a influência do desempenho da empresa nas decisões dos investidores em ambientes caracterizado pela ambiguidade e pelo risco no mercado de capitais. Por meio de método experimental, com 576 investidores não profissionais, os resultados demonstraram que o desempenho da empresa influencia a decisão do investidor, que prefere a empresa cujo desempenho tenha sido melhor quando comparado com outra com pior

desempenho; as escolhas dos investidores por investimento de risco são maiores do que as escolhas por investimento com característica de ambiguidade; e a presença da informação contábil ao divulgar o melhor desempenho da empresa foi mais impactante para a decisão do investidor do que o pior desempenho, tanto no ambiente marcado pela ambiguidade quanto no ambiente de risco.

No artigo **“Relação Entre Capacitação Profissional do Gestor e Desempenho de Fundos de Investimento em Ações”**, de autoria de Sabrina Espinele da Silva, Robert Aldo Iquiapaza Coaguila, Marcos Vinicius Lopes Pereira e Carolina Magda da Silva Roma, o objetivo consistiu em analisar se o desempenho dos fundos de investimentos em ações no Brasil é influenciado pelas características do gestor ligadas à capacitação profissional. Por meio da análise de uma amostra de 130 fundos de ações livres, no período de janeiro de 2012 a janeiro de 2018, os resultados mostraram que os gestores mais jovens e aqueles que estão há um menor tempo na gestão de determinado fundo são aqueles que estão sendo capazes de entregar melhor desempenho.

Em **“Fatores Determinantes Para o Desempenho Acadêmico dos Discentes do Curso de Ciências Contábeis no Enade**, dos autores Camilla Araújo Amaral Duarte, Jocykleber Meireles de Souza, Márcio César de Oliveira Quirino, Mikelline Carla de Lima Melo e Tomaz da Silva Melo, o objetivo foi investigar os fatores determinantes para o desempenho acadêmico dos discentes do Curso de Ciências Contábeis no ENADE. Os resultados do estudo demonstram que o número de concluintes com nota no ENEM, a qualificação docente, a infraestrutura, as instalações físicas e as oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional, influenciam positivamente o desempenho discente.

No último artigo da edição, denominado **“Ideologia Político-Partidária e Gestão Fiscal nos Municípios Brasileiros”**, os autores Alann Inaldo Silva de Sá Bartoluzzio, Marcelo Álvaro da Silva Macedo, Dimas Barrêto de Queiroz, Cláudia Ferreira da Cruz e Odilanei Moraes dos Santos analisaram em que medida as ideologias partidárias influenciam a condição fiscal dos municípios brasileiros e seus impactos nos resultados eleitorais. A análise foi efetuada com 425 municípios, durante dois ciclos políticos completos (2009-2012; 2013-2016), a partir de indicadores da

estrutura fiscal e orçamentária dos entes locais. Os resultados indicam que as ideologias político-partidárias influenciam de formas distintas a condição fiscal dos municípios, com influências diversas nos resultados eleitorais. Partidos posicionados mais à esquerda do continuum ideológico tendem a apresentar pior gestão fiscal quando comparados àqueles situados mais à direita, como prediz a literatura. Para os partidos de centro, os resultados são mais diversos, indicando que esse grupo se destaca em relação à direita em alguns aspectos, enquanto são menos significativos em outros. Na análise dos resultados eleitorais, sinaliza-se que a centro-esquerda é recompensada nas urnas pela melhora fiscal e que os investimentos constituem uma categoria de gasto promissora para a centro-direita.

Boa leitura a todos!

ADRIANA FERNANDES DE VASCONCELOS

Editora Geral

ANNA PAOLA FERNANDES FREIRE

Editora Adjunta

IAGO FRANÇA LOPES

Editor Adjunto

LIDIANE NAZARÉ DA SILVA DIAS

Editora Adjunta

MARCO AURÉLIO DOS SANTOS

Editor Adjunto

VAGNER ANTONIO MARQUES

Editor Adjunto